



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico  
**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

## **O LAZER COMO BEM ESTAR SOCIAL: ASPECTOS RELEVANTES NA BAIXA PROCURA DE ESPAÇOS PÚBLICOS DE LAZER PELA COMUNIDADE DE IJUÍ – RS<sup>1</sup>**

**Jeferson Rodrigo Vallau Pinheiro<sup>2</sup>; Maria Simone Vione Schwengber<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Monografia final do Curso de Graduação em Educação Física, do Departamento de Pedagogia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUI), apresentada como requisito parcial para a obtenção do Título de Licenciado e Bacharel em Educação Física.

<sup>2</sup> Aluno do Programa de Pós-Graduação Mestrado em Educação nas Ciências, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul pela Unijuí. E-mail: parajeferson.edf@hotmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Educação pela UFRGS. Professora do Departamento de Pedagogia da Unijuí, atuando no curso de Educação Física – Bacharelado e Licenciatura e no Mestrado em Educação nas Ciências. Membro do Grupo de Pesquisa *Paidotribus* (Unijuí) e GEERGE (UFRGS). E-mail: simone@unijui.edu.br

### Resumo

Este trabalho apresenta uma revisão da literatura sobre políticas públicas e a participação da população na definição das mesmas, especialmente em relação ao lazer. A presente pesquisa busca compreender as razões que levam as pessoas a não reivindicar esse direito. Para isso, optou-se por uma pesquisa qualitativa, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, de questionário semi-estruturado aplicado aos moradores do bairro Tancredo Neves e centro do município de Ijuí-RS, bem como de observações e de localização do espaço de lazer nestes locais, com vistas a identificar os fatores determinantes pela baixa procura dos espaços públicos de lazer da comunidade ijuiense. As informações foram confrontadas com as respostas dos moradores dos bairros. Pode-se dizer, a partir das informações, que há pouco conhecimento da população a respeito do seu direito ao lazer, como também pouco interesse em reivindicá-los. Ainda, evidencia-se o descaso da Administração Pública por ambos os bairros.

**Palavras-chave:** Lazer. Direito ao lazer. Políticas públicas. Trabalho.

### Introdução

O lazer em espaço público está se tornando uma ação cada vez mais rara. Nesse sentido, segundo Marcellino (2002), as pesquisas evidenciam que grande parte da população brasileira, especialmente nos grandes centros urbanos, desenvolve suas atividades de lazer nos ambientes domésticos. Quanto ao lar, ainda que possa oferecer condições satisfatórias para uma minoria privilegiada, constitui um dos poucos espaços disponíveis para grandes parcelas da população devido a uma série de fatores, como por exemplo, o tempo disponível para o





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

lazer. Essas pessoas são as que menos condições têm para o lazer nas suas habitações (MARCELLINO, 2002).

Aliado a esses fatores, há também o processo de transformações que ocorreram na família e que mudaram os hábitos e atitudes, conforme adverte Dumazedier (1980, p. 75):

Transformações sociais muito rápidas destituíram a família de suas funções básicas e expuseram-na a toda a sorte de desajustamentos, cujos fatores máximos se encontram, muito menos, no indivíduo que no meio físico e social: mecanização e especialização do trabalho; a explosão demográfica dos centros urbanos; a substituição, nas relações humanas (...).

Ainda, pode-se referir a falta de estrutura física dos espaços públicos para o lazer. Marcellino (2002), com base em estudos sobre o lazer no Brasil, relata que o aumento da população urbana não acompanhou o desenvolvimento da infra-estrutura, gerando desníveis na ocupação do solo e diferenciando, marcadamente, de um lado, as áreas centrais de comércios, concentradoras de benefícios, e, de outro, a periferia/bairros, verdadeiro depósito de habitações.

Como visto, são muitos os fatores que impedem a população de reivindicar seus direitos sociais em relação ao lazer, entre eles, também ainda há a falta de tempo para articular até mesmo as relações familiares. Nesse sentido, Dumazedier (1980) alerta para as conseqüências da falta de lazer. Segundo o autor, “Na família, são as crianças e os adolescentes, os primeiros a sofrer as conseqüências dos desajustamentos sociais, e os próximos a construir, eles mesmos, um problema social.” (1980, p.75).

Com base nessas constatações, o presente trabalho justifica-se pelo interesse em pesquisar e entender a temática do lazer no Brasil, mais especificamente na cidade de Ijuí, Estado do Rio Grande do Sul. Pretende-se, assim, descrever a participação da população nas decisões de políticas públicas, especificamente no que diz respeito ao lazer.

Assim, a questão que norteia a pesquisa é: “Quais os fatores responsáveis pela baixa procura dos espaços públicos de lazer pela comunidade da periferia e do centro do município de Ijuí?”

### Metodologia da pesquisa

Na presente pesquisa, optou-se por utilizar a pesquisa qualitativa por trabalhar “com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (MINAYO, 1999, p. 21).

A pesquisa qualitativa trabalha com uma determinada realidade, mas sem o estabelecimento de dados estatísticos para a análise de fatos. Nesse sentido, Alves Mazzoti e Gewandsznajder (1998, p. 147) dizem que “as investigações qualitativas, por sua diversidade e flexibilidade, não admitem regras precisas, aplicáveis a uma gama de casos”.

O papel do pesquisador, na realização dessa abordagem de pesquisa, é imprescindível no contato direto com o objeto de estudo para observar, coletar informações e verificar a realidade.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Para Gil (1999, p. 44), “As pesquisas deste tipo têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre as variáveis”. Trata-se, dessa forma, da descrição e não quantificação de dados sobre uma determinada realidade.

Para atingir o objetivo da pesquisa, foi utilizada como instrumento a pesquisa bibliográfica, um questionário semi-estruturado, feitas observações, registros fotográficos e localização dos espaços de lazer.

Conforme Gil (1999, p. 65), “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado constituído principalmente de livros e artigos científicos”. O autor destaca que a principal vantagem deste tipo de pesquisa “reside no fato de permitir ao investigado a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente”. (p. 65).

As observações foram feitas no bairro Tancredo Neves para verificar a veracidade das informações. Nesse sentido, Lakatos e Marconi (1991, p. 190-191) dizem que:

A observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade. Não consiste apenas em ver e ouvir, mas também em examinar fatos ou fenômenos que se desejam estudar. [...] ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento.

Os registros fotográficos e a localização dos espaços de lazer também foram de fundamental importância para evidenciar a realidade do bairro Tancredo Neves e Centro.

#### Sistematização das análises

A pesquisa foi escrita na tentativa de visualizar e entender quais os fatores que levam a população a não procurar os espaços públicos de lazer. Através das análises dos questionários e pela conversa que se teve com os moradores do bairro Tancredo Neves e do Centro, a primeira percepção que se tem é realmente a falta de espaços para o cidadão usufruir do lazer. Existem várias formas e opções de lazer, no entanto, o que se discute nesta monografia é o lazer construído pelo poder público para a população de Ijuí - RS.

A princípio, se tinha a ideia de que o poder aquisitivo das diferentes classes sociais pudesse influenciar na construção de espaços públicos de lazer para a comunidade. Verifica-se, nesse sentido, que a população do centro de Ijuí encontra mais facilidade de acesso às autoridades do que a população da periferia para levar suas propostas e reivindicar seus direitos.

O resultado da pesquisa fica evidente quando são analisados os espaços de lazer que os moradores conhecem. No centro, a resposta predominante foi à praça central, sendo que alguns apenas conhecem, mas não a frequentam.

Quanto ao lazer doméstico de que trata Marcellino (2002), observa-se que os homens e mulheres casadas realmente tendem a realizar grande parcela de suas tarefas no lar.



**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

Ressalta-se que, no caso feminino, essa permanência no lar é maior, pois as programações anuais da Coordenadoria Especial de Desporto e Lazer são quase que, exclusivamente, destinadas aos homens.

Outro dado significativo, em relação ao lazer doméstico, é que a classe “mais favorecida” pode pagar pela organização dos seus lares, facilitando assim, as programações de lazer para os fins-de-semana, quando isso não ocorre nos dias normais da semana. Ao contrário de Carla, moradora do bairro Tancredo Neves, que nos fins-de-semana arruma sua casa e tem seu lazer confeccionando chinelos para aumentar o orçamento familiar.

Para concluir, os dados apontam que a população do centro, quando procura seus espaços de lazer, geralmente paga por ele, ao contrário da população do bairro, que, pelas condições financeiras, fica a mercê das programações específicas do município, sendo que os mais novos (crianças e adolescentes) realizam seu lazer em terrenos baldios ou na quadra de esportes da escola que há no bairro.

No entanto, os responsáveis por esta atividade, pelo que se percebe, não tem o interesse de realizar pesquisas, na tentativa de alcançar o maior índice de satisfação da população, ou seja, construindo ou mantendo os espaços públicos de acordo com o interesse geográfico da região.

#### Considerações finais

Diversas são as maneiras de compreender o lazer e sua importância na sociedade, cada um à sua forma e sob seu prisma. Quem se concentra apenas na temática do lazer, por exemplo, se depara com um grande número de teorias que explicam o tema: a historicidade, as definições e as tendências. Não existe apenas uma ciência, um consenso sobre essas origens e manifestações, a participação da população em políticas públicas, sendo, assim, um tema complexo, uma vez que entender as literaturas em busca de respostas frente à passividade da população nas decisões de políticas públicas não é tarefa fácil.

O lazer é extremamente importante na vida das pessoas para que possam enfrentar o trabalho no dia-a-dia, que, face às mudanças decorrentes da tecnologia informação e comunicação, têm exigido cada vez mais esforços do homem. Assim, precisa de momentos para se recompor, física e intelectualmente, e o lazer é um desses espaços que contribui para isso. Portanto, o lazer é importante na qualidade de vida das pessoas. Evita situações de estresse e de doenças e contribui para o seu bem-estar físico, social e intelectual, portanto, para o enfrentamento das situações do dia-a-dia com serenidade e com prazer.

#### Referências

ALVEZ-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSNAJDER, Fernando. **O método das ciências naturais e sociais:** pesquisa quantitativa e qualitativa. São Paulo: Pioneira, 1998.

DUMAZEDIER, Joffre. **Planejamento de lazer no Brasil:** a teoria sociológica da decisão. Tradução de Regina Maria Vieira. São Paulo: SESC-CODES, 1980.

\_\_\_\_\_. **Sociologia empírica do lazer.** Tradução Silvia Mazza e J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva: SESC, 1999. (Debates, 164).





**Modalidade do trabalho:** Relatório técnico-científico

**Evento:** 2011 JP - XVI Jornada de Pesquisa

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 1991.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Estudos do lazer: uma introdução**. São Paulo: Autores Associados, 2002.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 2. ed. São Paulo- Rio de Janeiro:HUCITEC-ABRASCO, 1993.